

Universidade de Brasília – Instituto de Letras – Departamento de Teoria Literária e Literaturas  
Programa de Pós-Graduação em Literatura  
Primeiro semestre de 2024 – Quintas-feiras, das 8h às 12h  
Disciplina: POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS: O CONTO BRASILEIRO  
Professora: Regina Dalcastagnè

## Programa do curso (provisório)

O curso pretende ser uma espécie de imersão no texto literário – no caso, em um conjunto de narrativas curtas, representativas da produção brasileira das últimas décadas. Serão analisadas a especificidade e as possibilidades expressivas de diferentes tendências do conto contemporâneo, observando-se tanto a construção do texto quanto seu diálogo com os momentos históricos, políticos e culturais nos quais estão inseridos.

### Cronograma e leituras obrigatórias

(A professora está em licença para um pós-doc até o dia 1º de abril, por isso as aulas começarão no dia 4 de abril.)

4 de abril – Apresentação do curso.

11 de abril – Sobre o conto e a literatura brasileira contemporânea.

18 de abril – “Gringuinho”, de Samuel Rawet; “Meninão do Caixote”, de João Antônio; “Maralinga”, de Oswald de Camargo; “Éramos todos bandoleiros”, de Néelson de Oliveira; “Boca de lobo”, de Monique Malcher.

25 de abril – “Primeira morte”, de Murilo Carvalho; “Lembrança das lições”, de Cuti; “A última palavra”, de Flávio Aguiar; “Alguma coisa urgentemente”, de João Gilberto Noll; “Felizes poucos”, de Maria José Silveira.

2 de maio – “Eu, um homem correto”, de Murilo Carvalho; “O japonês de olhos redondos”, de Zulmira Ribeiro Tavares; “Quando a terra era redonda”, de José J. Veiga.

9 de maio – “Feliz aniversário”, de Clarice Lispector; “O espartilho”, de Lygia Fagundes Telles; “Hell’s Angels”, de Márcia Denser; “Muslim: woman”, de Marilene Felinto.

16 de maio – “Marieta e Ferdinando”, de Sérgio Sant’Anna; “O voo da garça-pequena”, de Sérgio Faraco; “Aqueles dois”, de Caio Fernando Abreu; “As tias”, de Natalia Borges Polezzo.

23 de maio – “A maior ponte do mundo”, de Domingos Pellegrini; “Belmira e o tempo”, de Renard Perez; “Sem rumo”, de Salim Miguel; “Boa de garfo”, de Luiz Vilela.

30 de maio – Não haverá aula. *Feriado de Corpus Christi.*

6 de junho – “A mão esquerda”, de Roniwalter Jatobá; “No vaga”, de Ferréz; “Butim”, de Lucas Verzola; “Moto de mulher”, de Jarid Arraes; “Má sorte”, de Paulliny Tort.

13 de junho – *O risco do bordado*, de Autran Dourado.

20 de junho – “O gramofone”, de Salim Miguel; “Boa noite, Maria”, de Lygia Fagundes Telles; “Marília acorda”, de Natalia Borges Polezzo; “Mas as coisas não deixam de existir no escuro”, de Léo Tavares; “Herança”, de Alê Mota.

27 de junho – “Conto (não conto)”, de Sérgio Sant’Anna; “A invenção de Ramirez”, de Tadeu Sarmiento; “Partes homólogas”, de Leila Guenther; “Miragem”, “O mergulho”, “Passageiros” e “Depois do cinema”, de Adalberto Müller; “Animais”, de Michel Laub.

4 de julho – Encerramento do curso – Apresentação dos trabalhos finais.

11 de julho – Divulgação das menções finais.

## Avaliação

O elemento central da avaliação será um *trabalho final*, a ser apresentado em um seminário interno, sobre um ou mais dos textos literários do programa, utilizando o referencial discutido na disciplina. Além da apresentação oral, de 15 minutos, deve ser entregue uma cópia impressa do texto, com até 6 páginas. A nota será assim distribuída: 50% para a apresentação oral, 30% para o texto e 20% para a participação nas aulas.

A avaliação do trabalho vai levar em conta a sensibilidade da leitura, a desenvoltura na utilização precisa dos principais conceitos dos diferentes autores, a visão crítica, a capacidade de realizar conexões com a realidade e/ou com a tradição literária, o desenvolvimento de ideias próprias, a clareza de exposição oral e o domínio da língua portuguesa. A avaliação da participação levará em conta frequência, leitura dos textos e contribuição nos debates.

Será feito controle de frequência e o limite de 25% de faltas será seguido rigorosamente. Receberá presença a/o aluna/o que participar integralmente das atividades de aula. Não é prevista nenhuma forma de abono de faltas. Casos excepcionais devem ser discutidos com a professora. Este curso não prevê a possibilidade de exercícios domiciliares, pois todo o seu desenvolvimento se dá em sala de aula.

Pessoas com necessidades especiais devem se comunicar com a professora no início do semestre – tentaremos encontrar os melhores meios para a sua participação.

Em caso de emergência, crianças são bem-vindas, não deixe de vir à aula por isso.

A *chamada* será feita no início (e, se necessário, no final) de cada aula. Exige-se pontualidade.

Qualquer tipo de plágio implicará na reprovação imediata na disciplina.

O uso de celulares, tablets e laptops durante as aulas é restrito ao acompanhamento dos textos digitalizados.

É proibida a gravação, em qualquer meio, das aulas.

## Atendimento

Pelo e-mail [rdalcastagne@gmail.com](mailto:rdalcastagne@gmail.com) ou na sala do TEL, em horários que devem ser agendados com antecedência.

## Leituras obrigatórias

ABREU, Caio Fernando. “Aqueles dois”, em *Morangos mofados*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

AGUIAR, Flávio. “A última palavra”, em *Os caninos do vampiro*. São Paulo: Ática, 1979.

ANTÔNIO, João. “Meninão do caixote”, em *Malagueta, perus e bacanaço*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.

ARRAES, Jarid. “Moto de mulher”, em *Redemoinho em dia quente*. São Paulo: Alfabeta, 2019.

CAMARGO, Oswaldo de. “Maralinga”, em *O carro do êxito* [1972]. Reed. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

CARVALHO, Murilo. “Eu, um homem correto”, em *Raízes da morte*. São Paulo: Ática, 1977.

CUTI. “Lembrança das lições”, em *Contos escolhidos*. Rio de Janeiro: Malê, 2016. (publicado originalmente na revista *Cadernos Negros*, 1981).

CUTI. “Não era uma vez”, em *Negros em contos*. Belo Horizonte: Mazza, 1996.

DENSER, Márcia. “Hell’s angels”, em *O animal dos motéis*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

DOURADO, Autran. *O risco do bordado* [1970]. 12ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

FARACO, Sérgio. “O voo da garça-pequena”, em *Noite de matar um homem*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

FELINTO, Marilene. “Muslim, woman”, em *Postcard*. São Paulo: Iluminuras, 1991.

FERRÉZ. “No vaga”, em *Ninguém é inocente em São Paulo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

GUENTHER, Leila. “Partes homólogas”, em *Partes homólogas*. São Paulo: Reformatório, 2019.

JATOBÁ, Roniwalter. “A mão esquerda”, em *Crônicas da vida operária* [1978]. Reed. São Paulo: Lazuli, 2006.

LAUB, Michel. “Animais”. *Granta*, 9. Rio de Janeiro, 2012.

LISPECTOR, Clarice. “Feliz aniversário”, em *Laços de família* [1960]. 28ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

MALCHER, Monique. “Boca de lobo”, em *Flor de gume*. São Paulo: Pólen, 2020.

MARTINS, Geovani. “Sextou”, em *O sol na cabeça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

MIGUEL, Salim. “O gramofone”, em *A morte do tenente e outras mortes*. Rio de Janeiro/Brasília: Antares/INL, 1979.

MIGUEL, Salim. “Sem rumo”, em *O primeiro gosto*. Porto Alegre: Movimento, 1973.

MOTA, Alê. “Herança”, em *Velhos*. São Paulo: Reformatório, 2020.

MÜLLER, Adalberto. “Miragem”, “O mergulho”, “Passageiros” e “Depois do cinema”, em *O traço do calígrafo*. Curitiba: Medusa, 2020.

NOLL, João Gilberto. “Alguma coisa urgentemente”, em *O cego e a dançarina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980 (publicado originalmente na revista *Ficção*).

OLIVEIRA, Nelson de. “Éramos todos bandoleiros”, em *Naquela época tínhamos um gato*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PELLEGRINI Jr., Domingos. “A maior ponte do mundo”, em *O homem vermelho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

PEREZ, Renard. “Belmira e o tempo”, em *Trio*. São Paulo: LR, 1982.

POLESSO, Natalia Borges. “Marília acorda” e “As tias”, em *Amora*. Porto Alegre: Não Editora, 2015.

RAWET, Samuel. “Gringuinho” e “Conto de amor suburbano”, em *Contos do imigrante*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956. [O livro pode ser encontrado em edição recente: Samuel Rawet. *Contos e novelas reunidos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.]

SANT’ANNA, Sérgio. “Marieta e Ferdinando”, em *Notas de Manfredo Rangel, repórter (a respeito de Kramer)* [1973]. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 1991.

SANT’ANNA, Sérgio. “Conto (não conto)”, em *Contos e novelas reunidos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (Publicado originalmente em *O concerto de João Gilberto no Rio de Janeiro*, de 1982.)

SARMENTO, Tadeu. “A invenção de Ramirez”, em *A vida iluminada*. Nova Lima: Caos e Letras, 2022.

SILVEIRA, Maria José. “Felizes poucos”, em RUFFATO, Luiz (org.). *Nos idos de março: a ditadura militar na voz de 18 autores brasileiros*. São Paulo: Geração Editorial, 2014.

TAVARES, Léo (2019). “Mas as coisas não deixam de existir no escuro”, em *Ruibarbo do deserto*. São Paulo: Patuá.

TAVARES, Zulmira Ribeiro. “O japonês de olhos redondos”, em *O japonês de olhos redondos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

TELLES, Lygia Fagundes. “Boa noite, Maria”, em *A noite escura e mais eu*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

TELLES, Lygia Fagundes. “O espartilho”, em *A estrutura da bolha de sabão* [1978]. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

TORT, Paulliny. “Má sorte”, em *Erva brava*. São Paulo: Fósforo, 2021.

VEIGA, José J. “Quando a terra era redonda”, em *De jogos e festas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

VERZOLA, Lucas. “Butim”, em *A última cabra*. São Paulo: Reformatório, 2019.

VILELA, Luiz. “Boa de garfo”, em *Contos escolhidos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

### Leituras sugeridas

CORTÁZAR, Julio. “Alguns aspectos do conto” e “Do conto breve e seus arredores”, em *Valise de cronópio*. Trad. de Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. 2ª ed. S. Paulo: Perspectiva, 1993.

DALCASTAGNÈ, Regina. “Ausências e estereótipos no romance brasileiro das últimas décadas: alterações e continuidades”. *Letras de Hoje*, 56(1), e40429, 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fale/article/view/40429>

DALCASTAGNÈ, Regina. *O prego e o rinoceronte: resistência na literatura brasileira*. Porto Alegre: Zouk, 2021.

ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA.

Disponível em <https://periodicos.unb.br/index.php/estudos>

GOTLIB, Nádya Battella. *Teoria do conto*. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1988.

HOHLFELDT, Antonio. *O conto brasileiro contemporâneo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

LUCAS, Fábio. “O conto no Brasil moderno”, em PROENÇA Fº, Domício (org.). *O livro do seminário*. São Paulo: LR, 1983, pp. 103-64.

MORICONI, Italo (org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

OLIVEIRA, Nelson de (org.). *Geração 90*. São Paulo: Boitempo, 2001.

POE, Edgar Allan. “A filosofia da composição”, em *Poemas e ensaios*. Trad. de Oscar Mendes e Milton Amado. Rio de Janeiro: Globo, 1987, pp. 109-22.

PROPP, Vladimir. “As transformações dos contos fantásticos”, em EIKHENBAUM et al.. *Teoria da literatura: formalistas russos*. Porto Alegre: Globo, 1971, pp. 245-67.

PROPP, Vladimir. *Morfologia do conto maravilhoso*. Rio de Janeiro: Forense, 1984.

RIBEIRO, Esmeralda e Márcio Barbosa (org.) (2008). *Cadernos Negros: três décadas*. São Paulo: Quilombhoje/Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

RUFFATO, Luiz (org.). *25 mulheres que estão fazendo a nova literatura brasileira* (2004). Rio de Janeiro: Record, 2004.

RUFFATO, Luiz (org.). *Mais 30 mulheres que estão fazendo a nova literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SANCHEZ NETO, Miguel (org.). *Ficção: histórias para o prazer da leitura*. Horizonte: Leitura, 2007.

TCHERKHOV, Anton. “Carta 4”, “Carta 19”, “Carta 44” e “Carta 47”, em ANGELIDES, Sophia (org.). *A. P. Tchekhov: cartas para uma poética*. Trad. de Sophia Angelides. São Paulo: Edusp, 1995, pp. 52-3, 83-4, 136 e 142-3.